

624 - AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM ESTOMIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tipo: POSTER

Autores: RAFAELA DAS GRAÇAS SANTIAGO FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), ARIANA LUIZA RABELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), JOSIMARE APARECIDA OTONI SPIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), DANIEL NOGUEIRA CORTEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), ELINE LIMA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), **JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)**

Introdução: A atenção à assistência às pessoas com estomias tem chamado a atenção de profissionais e autoridades de saúde do país uma vez que faz parte da política de rede e atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde¹. Com a operacionalização desses serviços, surgiram indagações relacionadas à rede de assistência prestada pelas instituições de saúde à pessoa com estomia, bem como os avanços e dificuldades na implantação desses serviços. Nesse contexto, as pessoas com estomia se veem inseridas numa possibilidade de cuidados que lhe assegure o processo de reabilitação, uma vez que passa por várias alterações físicas e psicossociais. São, portanto, políticas públicas de saúde que favorecem a promoção da saúde e a reabilitação da pessoa com estomia, visando restituir-lhe as atividades do convívio social e melhorar a qualidade de vida². Portanto, uma pesquisa avaliativa é uma oportunidade de se monitorar o processo de implantação das diretrizes de atenção à saúde da pessoa com estomia contribuindo para as atividades de gerenciamento desses serviços conforme esperado pelas diretrizes que orientam esta assistência no SUS³.
Objetivo: Avaliar o Grau de Conformidade dos Serviços de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia do Sistema Único de Saúde no Estado de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, que avaliou o Grau de Conformidade⁴ dos serviços de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia no estado de Minas Gerais, no ano de 2021. Foram analisados indicadores e critérios relacionados às dimensões de estrutura (recursos empregados e sua organização) e de processo (forma de produção de bens ou serviços). O Grau de Conformidade foi definido por meio da avaliação dos componentes de Gerenciamento dos serviços, Assistência clínica e Assistência educacional, utilizando-se um instrumento validado, onde os serviços foram classificados em sistema de escores, como implantação plena, satisfatória, incipiente, não implantado. **Resultados:** Avaliou-se os 53 SASPO de Minas Gerais. Foi observado que apenas 11 serviços (20,8%) possuem estrutura física completa dos quais 08 (15,1%) dos serviços dispõem de banheiro adaptado para a pessoa com estomia. Verificou-se que 30,2% das unidades (16) dispunham dos recursos materiais necessários para o atendimento clínico do paciente e 71,7% (38) possuíam estrutura para realizar o cadastro e a dispensação de dispositivos. Todas as unidades contavam com enfermeiros, sendo que 64,2% possuíam enfermeiros capacitados e 28,3% possuíam enfermeiros estomaterapeutas, no entanto, 24 serviços (45,3%) dispunham de uma equipe multidisciplinar completa. No que diz respeito à gestão do serviço, observa-se que a organização da demanda e do atendimento era realizada exclusivamente pelo enfermeiro em 34 SASPO (64,2%). Constatou-se que apenas 1 serviço apresentou conformidade plena, sendo que o maior número de serviços obteve grau de conformidade incipiente (50,9%). As limitações estruturais e de processo dos serviços compreendem principalmente a falta de recursos humanos, deficiência na realização dos grupos de apoio, educacionais e necessidade de capacitação profissional. **Conclusão:** Concluiu-se que, embora estejam ativos, a maioria dos serviços apresentam fragilidades em relação aos contextos estruturais e de processo, não cumprindo com as exigências das diretrizes.